

## **CURSO TÉCNICO EM SECRETARIADO E ESTUDOS EXTRACURRICULARES: MOMENTOS DE LEITURAS DIRIGIDAS**

Cândida Martins Pinto<sup>16</sup>  
Cláudia Anita Guerra<sup>17</sup>

**Resumo:** Este artigo tem por objetivo divulgar e refletir sobre os momentos de *Leituras Dirigidas* que acontecem semanalmente no Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul. Os encontros buscam promover debates e leituras críticas de textos acadêmicos na área secretarial. Dessa forma, alunos e professores do Curso Técnico em Secretariado, bem como interessados em geral, reúnem-se para tais discussões com a finalidade de incentivar estudos, promover reflexão sobre textos atuais, fomentar possíveis pesquisas na área e divulgar o curso. Espera-se que este artigo traga contribuições para motivar docentes e discentes a também mobilizarem-se em atividades extracurriculares.

**Palavras-chave:** Secretariado. Estudos extracurriculares. Leituras dirigidas.

### **1 Introdução**

O mundo atual, com todas as dificuldades de ordem social, política, econômica e ambiental, não deixa dúvidas no que se refere ao aspecto educativo e da informação. Tamanho é o consenso a esse respeito que passou a ser chamada de Sociedade do Conhecimento.

A nova revolução nas comunicações, a descoberta de novos materiais, a preocupação com o meio ambiente, a internacionalização da cultura, a robotização das fábricas, a participação maior do Terceiro Setor da economia e o rearranjo no trabalho vêm provocando novas necessidades de gestão de pessoas, tanto ao nível de formação como de reeducação, trazendo assim novos desafios às instituições educativas.

No campo da Administração, ficou evidente que ela não é eficaz nem eficiente quando voltada somente para o produto ou para o mercado, mas sim quando a preocupação maior são as pessoas. O desenvolvimento sustentável leva em consideração o indivíduo, as pessoas como elementos essenciais à vida, ecológica e social.

---

<sup>16</sup> Prof<sup>ª</sup>. Ms Português/Inglês do Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul; Coordenadora do Curso Técnico em Secretariado. Contato: [candidamartins@svs.iffarroupilha.edu.br](mailto:candidamartins@svs.iffarroupilha.edu.br).

<sup>17</sup> Mestre em Educação, Secretária Executiva SRTE/RS SE nº 1299. Docente do Curso Técnico em Secretariado do Instituto Federal Farroupilha-SVS. Contato: [escribavirtual@ymail.com](mailto:escribavirtual@ymail.com)

Na vida social e econômica das instituições, a gestão de pessoas quanto à forma de dirigir (liderança, chefia, etc.), da formação de equipes (de autogestão, de criação, de relações públicas, etc.), como de formas de atuação (autocrática, democrática, autoritária, etc.), de organização (hierarquia de funções e papéis) e comportamento (relacionamento interpessoal, organização de reuniões, comunicação, etc.) conduziu a uma necessidade coletiva de atualização e formação de novos profissionais para acompanhar a dinâmica das transformações globais e locais.

Um dos segmentos mais antigos, no que se refere à necessidade de atualização e formação de novos profissionais, no campo da Administração, é o secretariado. O papel essencial do(a) secretária(o), na administração das diversas instâncias e funções das instituições públicas e privadas, é reconhecido desde o antigo Egito, na Grécia e na América pré-colombiana civilizada. E permanece até hoje.

A profissão de secretário Executivo é regulamentada pelas leis 7377/85 e 9261/96, exigindo (desde 1985) a formação específica para os profissionais que desejam ingressar na profissão em qualquer área de atuação e é a terceira profissão do mundo, segundo pesquisa realizada pela ONU, em 1996. O cientista Robert Reich, em O Trabalho das Nações – Preparando-se para o capitalismo no Século 21, reconhece que a profissão de Secretariado é uma das que mais cresceram nos últimos dez anos e entende que continuará crescendo, porque tem características das três atividades que prevalecerão neste século: atividades de rotina, interpessoais e analítico-simbólicas.

O desenvolvimento tecnológico e as constantes transformações impostas às empresas e aos setores públicos e privados têm demonstrado, e mesmo exigido, que a qualificação/capacitação de profissionais que contribuam e cooperem cada vez mais com o desenvolvimento da empresa em que atuam – com criatividade, profissionalismo e competência – é uma necessidade.

A profissão de Secretariado está envolta em características de multiplicidade e diversidade de atividades, exigindo do profissional criatividade, iniciativa, sensibilidade e ações antecipadas aos acontecimentos.

Sabe-se que atualmente, o diferencial, em se tratando de campo de trabalho, está intimamente ligado à qualificação do profissional. Os desafios de uma sociedade em constante mudança causam impactos determinantes na atuação do profissional, sobretudo no que tange às inovações tecnológicas e organizacionais – tanto introduzidas no processo produtivo quanto no que diz respeito ao novo conceito de emprego.

Dessa forma, o Curso Técnico em Secretariado do Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul (IFFarroupilha-SVS), em conformidade com seu plano de curso, adota uma metodologia de ensino que estimula a iniciativa dos estudantes, desafiando-os à pesquisa participante e remetendo-os a questionamentos sócio-políticos e culturais, mostrando comprometimento com a concepção de uma proposta de educação democrática e popular. Nossa metodologia de trabalho visa à ampliação de debates, envolvendo técnicos, professores e alunos, permitindo uma análise crítica, contendo novas questões pertinentes e sugestões de aperfeiçoamento.

Para tanto, no segundo semestre de 2009, iniciaram-se momentos de debates, reflexões e análises de textos voltados à área secretarial, destinados a alunos, professores e interessados. Esses encontros, chamados de *Leituras Dirigidas*, aconteceram todas às quintas-feiras pela manhã, no Centro Integrado de Ensino, Pesquisa, Prática e Extensão (CIEPPESE), nas instalações do Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul. Objetivam, portanto, incentivar a leitura de, principalmente, artigos científicos, fomentar debates na área, promover possíveis pesquisas e divulgar o curso.

Nesse sentido, analisamos, a seguir, alguns aspectos pontuais que não apenas auxiliam os participantes das *Leituras Dirigidas* na sua qualificação profissional, como também contribuem para parametrizar novas estratégias que poderão ser utilizadas *a posteriori* nesse e em outros momentos extracurriculares do Curso Técnico em Secretariado do IFFarroupilha-SVS.

## **2 Leituras dirigidas e qualificação profissional**

O Curso Técnico em Secretariado do IFFarroupilha-SVS oportuniza o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades para atuar com dinamismo e responsabilidade na área secretarial, gerenciando as situações de conflitos, de maneira compreensível.

A dialogicidade aparece como um princípio ético-existencial de um projeto humanista e solidário, respeitador das diferenças e da pluralidade e visões do mundo, porém crítico e propositivo perante as desigualdades e injustiças sociais. Propõe-se a estimular todos os procedimentos e atividades que permitam ao aluno reconstruir ou reinventar o conhecimento, entre eles a experimentação, a execução de projetos, a contextualização do conteúdo de ensino, apresentado por meio de um currículo

elaborado de forma interdisciplinar, o que efetivamente ocorre no ensino de boa qualidade.

São por esses motivos que as *Leituras Dirigidas* surgem como instrumento de diálogo entre docentes, discentes e interessados, que juntos constroem o conhecimento em uma espiral de complexidade, atendendo particularidades e mediando dificuldades de todo participante. Dessa forma, nos subcapítulos que seguem apresentar-se-ão algumas abordagens e características trabalhadas nesse momento extracurricular.

## 2.1 Currículo do curso

O Curso Técnico em Secretariado tem por objetivo formar profissionais polivalentes, que transitem em várias áreas do conhecimento: ciências humanas, sociais aplicadas, além dos temas específicos da área secretarial. Conseqüentemente, implica grade curricular abrangente e a necessidade, ainda maior, do foco na interdisciplinaridade, para que os estudantes percebam que, apesar da multiplicidade de saberes, sua formação é coesa.

A interdisciplinaridade visa a garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo com as fronteiras das disciplinas. Para isso, integrar conteúdos não seria suficiente. Seria preciso uma atitude e postura interdisciplinar. Atitude de busca, envolvimento, compromisso, reciprocidade diante do conhecimento. (INSTITUTO PAULO FREIRE, 2009)

O mesmo artigo, do Instituto Paulo Freire (2009), aponta para a construção de uma escola participativa, com uma visão geral da educação, de forma progressista e libertadora, na qual o sujeito, autônomo, constrói seu conhecimento ao mesmo tempo em que organiza seu mundo, relacionando, diretamente, autonomia intelectual e interdisciplinaridade.

Com esse propósito, as *Leituras Dirigidas* cumprem seu papel de estreitar os laços, de estabelecer relações com (e entre as) disciplinas da grade curricular. A multifuncionalidade exigida desses profissionais, em contrapartida, viabiliza a riqueza das temáticas que são abordadas nos momentos de *Leituras Dirigidas*, contribuindo não somente para a formação técnica, mas aumentando o que chamamos de “cultura geral” de todos os envolvidos.

Considerando-se as discussões na literatura e o contexto sociocultural e econômico, pode-se pressupor que as finalidades da educação não são simples nem

unidimensionais, mas envolvem, ao contrário, um conjunto intencional e subjetivo que torna a formação profissional mais abrangente do que somente as ações educativas encontradas numa estrutura curricular (PERES, ANDRADE e GARCIA, 2007). É por esses motivos que o currículo deve ser concebido como artefato cultural, como um campo de produção de cultura, além de reprodução de cultura, como um campo de conflito em torno da definição de conhecimento. Esses conflitos, no sentido positivo do termo, são colocados em voga no momento em que alunos, professores e interessados interagem, expõem suas ideias, trocam experiências. O conhecimento, dessa forma, é construído a partir do contraste entre as experiências prévias dos envolvidos com os conceitos veiculados nos artigos lidos. Dessa forma, surgem novas culturas e novos parâmetros.

## **2.2 Qualidades desenvolvidas e competência profissional**

“A educação técnica é, antes de tudo, educação.” (Educação Profissional - Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico, 2000, p.89) e, por isso deve ser integral, rompendo com a segmentação; estimulando o aperfeiçoamento das habilidades profissionais, mas também a formação de cidadãos éticos, que atuem com responsabilidade social e voluntariado. Pois, para atuação no mundo do trabalho, somente a qualificação técnica não é suficiente; se faz necessário somar as habilidades sociais. É preciso ampliar o conceito de competência “como capacidade pessoal de articular saberes (saber, saber fazer, saber ser e conviver) inerentes a situações concretas de trabalho.” (idem, p.96).

Ainda, de acordo com os Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico (2000), o desenvolvimento da qualificação profissional está relacionado à proposição de situações reais ou simuladas, que possam desencadear ações resolutivas, seja em ações de pesquisa, disciplinas, seminários, atividades experimentais/laboratoriais.

Portanto, com o projeto *Leituras Dirigidas*, procurou-se proporcionar este espaço para articulação dos saberes e aperfeiçoamento das competências; um espaço de encontro: de docentes e discentes; de participantes voluntários; de diferentes temáticas e ideias; momentos em que é possível aprender a fazer, ser e conviver e, sobretudo, aprender a aprender.

Diante do desafio profissional que está posto, decorrente das inovações tecnológicas, permanente mudança e necessidade de atualização constante, as *Leituras Dirigidas* proporcionam o desenvolvimento de qualidades e habilidades fundamentais para o exercício da profissão; para atuação nas organizações – sejam públicas, privadas ou não governamentais.

O projeto *Leitura Dirigidas* estimula a “capacidade de raciocínio, autonomia intelectual, pensamento crítico, iniciativa própria e espírito empreendedor, bem como capacidade de visualização e resolução de problemas”, conforme prevê os Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico (2000, p. 86).

Além do estímulo à leitura e o conseqüente aumento vocabular, as discussões premiam aprender a ouvir; a escutar as diferentes opiniões – mesmo as divergentes das nossas – exercitando o respeito às diferenças culturais, ideológicas, sociais.

Na educação profissional, respeito ao bem comum, solidariedade e responsabilidade manifestam-se sobretudo nos valores que ela deve testemunhar e constituir em seus alunos no que respeita à relação com o trabalho. (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico, 2000, p.93)

A expressão oral também é aperfeiçoada. Ao expor suas ideias, o aluno exercita sua oratória e a argumentação, habilidades tão importantes para a imagem e exercício profissional.

Diante dessas qualidades, acredita-se que o processo reflexivo da prática profissional é de extrema importância até mesmo quando o aprendiz está em fase de pré-serviço. Um sujeito que tem consciência que o bom profissional busca construir ações com responsabilidade, ética, respeito e sabedoria desde a fase de instrução, já está se qualificando para enfrentar o mercado de trabalho. É nesse sentido que ações como o projeto que ora se apresenta concretizam-se como pontos importantes na formação desse indivíduo.

### **2.3 Consequências eminentes**

Atividade de extensão, por excelência e regularidade, está estreitamente ligada com a pesquisa e o ensino. As *Leituras Dirigidas* são, no componente curricular, “atividades complementares”, isto é, atividades que não fazem parte da obrigatoriedade do aluno, mas que complementam o currículo previsto. Assim sendo,

além de possibilitar os momentos de estudo extraclasse, ampliando o contato com os colegas, docentes e temáticas da profissão, também se integram ao currículo escolar, proposto pelo Curso Técnico em Secretariado do IFFarroupilha – SVS.

Outrossim, o contato com textos da área profissional escolhida (artigos científicos, artigos de opinião), passa a ser um incentivo à produção científica – faz com que alunos e discentes, a partir das leituras e discussões, desejem registrar e difundir o conhecimento que está sendo produzido e compartilhar com a comunidade interna e externa, democratizando-o.

A atividade extracurricular reveste-se da maior importância no conjunto das atividades discentes, porque é através dela que o conhecimento produzido no interior da instituição é difundido e democratizado, levando à comunidade/sociedade informações e/ou alternativas para a solução de problemas que apenas a sala de aula não resolve e para o desenvolvimento integrado dos saberes. Se a atividade de extensão vier acompanhada de produção científica, torna-se um instrumento para o Curso e a Instituição mostrarem os resultados, a pertinência e a relevância de suas ações. É também, o espelho do desempenho docente e discente, nas atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão.

### **3 Considerações finais**

Adotando uma metodologia simples, de leitura/reflexão/discussão, os encontros foram agradáveis e de muita produtividade, uma vez que são incorporados ao texto, as experiências e visão de mundo dos envolvidos, bem como a contextualização no ambiente local/regional.

Assim, os envolvidos avaliaram suas participações e salientaram que o projeto auxiliou também na visão crítica sobre assuntos de diferentes áreas do saber; viabilizou o conhecimento de um texto técnico (artigo científico); promoveu o conhecimento de vocabulário e expressões da área; incentivou a leitura e ajudou na interação das turmas. Além disso, pode-se afirmar que os envolvidos estão mais preparados para participar de eventos da área secretarial com produção científica e apresentação oral de comunicações.

Para o aluno, a obtenção de um certificado a partir da participação em estudos extraclasse potencializa o currículo, isto é, abre maiores oportunidades para enfrentar o mercado de trabalho, pois sabemos que um bom currículo é primordial.

Para o professor, participar do crescimento intelectual do aluno e poder vivenciá-lo em momentos extraclases é a satisfação do dever cumprido. Além disso, estar constantemente em contato com leituras e temas da área do Curso em que se ministra aulas auxilia na compreensão das diversas possibilidades de atuação do(a) secretário(a) no mundo do trabalho e, conseqüentemente, a boa conduta em sala.

Portanto, decidiu-se que o projeto será aplicado em outras oportunidades do próximo ano, sempre resgatando os objetivos-chave: incentivar a leitura, fomentar debates na área secretarial, promover possíveis pesquisas e divulgar o Curso Técnico em Secretariado do Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul.

### **Referências**

DIMENSTEIN, G.; ALVEZ, R. *Fomos maus alunos*. São Paulo: Papyrus, 2003.

*EDUCAÇÃO PROFISSIONAL*. Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília: MEC, 2000.

INSTITUTO PAULO FREIRE. *Inter-Transdisciplinaridade e Transversalidade*. Disponível em: [http://www.inclusao.com.br/projeto\\_textos\\_48.htm](http://www.inclusao.com.br/projeto_textos_48.htm); Acesso em 26 de novembro de 2009.

PERES, C. M.; ANDRADE, A. S.; GARCIA, S. B. *Atividades extracurriculares: multiplicidade e diferenciação necessárias ao currículo*. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-022007000300002&script=sci\\_arttext&tlng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-022007000300002&script=sci_arttext&tlng=en); Acesso em 17 de novembro de 2009.

REICH, ROBERT B. *O Trabalho das Nações – Preparando-se para o capitalismo no Século 21*. São Paulo: Educator, 1994.